

Descubra os segredos para ter um Natal anti-crise

11-Dez-2008

A crise económica está a afectar o Natal. Conheça as lojas e as formas de comprar os presentes por menos dinheiro.

A crise económica mundial está a afectar o Natal dos portugueses. Na base de uma retracção do consumo está a antecipação de um arrefecimento da economia em 2009. Segundo um estudo da consultora Deloitte sobre as principais tendências para o Natal 2008, os portugueses deverão gastar menos 4,8% nas compras de Natal do que em 2007. Ou seja, mais de três quartos dos inquiridos vão reduzir os gastos nesta época e apontam como principais razões a subida do preço dos alimentos e dos custos energéticos.

Uma forma de racionalizar o consumo é estabelecer um orçamento. Aliás, 58% dos portugueses pretende estipular um montante para gastar: um em cada dois este ano, comparando com apenas dois em cada cinco no ano passado. Segundo a Deloitte, este é um sinal de que os consumidores já não compram tanto por impulso, preferindo fazer compras ponderadas e oferecer presentes com utilidade, perante uma conjectura económica que se caracteriza por alguma incerteza.

(...)

Dicas para pagar menos pelo melhor

(...)

2- Presentes a 6 de Janeiro

Porque algumas lojas começam com descontos de 50% já no dia 26, proponha trocar presentes no dia 6 de Janeiro. Afinal, noutros países católicos como Espanha, é no dia de Reis que se trocam os presentes.

(...)

De acordo com o mesmo estudo, os gastos com presentes serão os mais afectados (menos 6,9% que em 2007). E na altura de cortar alguém na lista, os colegas de trabalho e os amigos são os primeiros a ser excluídos. Mas por outro lado, para os portugueses está fora de questão sacrificar os presentes das crianças. De qualquer forma, segundo a Deloitte, gastar menos em prendas não significará forçosamente oferecer menos presentes caros, o que pode ter algum impacto positivo em lojas de artigos de luxo, electrodomésticos e produtos de marca. No fundo, concluiu o estudo, a estratégia apontada pela maioria dos inquiridos (68%) é recorrer a promoções.

Para respeitarem o orçamento de Natal, os portugueses (73%) preferem cortar no valor e quantidade de presentes e continuarem a comprar os alimentos próprios desta quadra festiva. Os supermercados e as lojas 'hard discount' são cada vez mais procurados para este tipo de compras em detrimento dos hipermercados.

A duas semanas do Natal, são os comerciantes quem mais sofre com os efeitos do abrandamento do consumo. "Nota-se claramente um decréscimo do consumo e uma racionalização das compras", diz Vasco de Melo, presidente da União das Associações de Comércio e Serviços (UACS). "Há muito receio em consumir com medo do dia de amanhã. Por outro

lado, alguns consumidores preferem aguardar pelos saldos, no início de Janeiro, para fazer compras", refere Vasco de Melo. Para combater a situação, "são muitas as lojas que já a começaram a fazer promoções porque não conseguem escoar os seus produtos", afirma o presidente da UACS. Outra forma de lidarem com a quebra no consumo tem sido a organizado de eventos e outros atractivos para chamar os consumidores ao comércio. Algumas lojas estão abertas até mais tarde, e na Baixa de Lisboa há comerciantes a oferecerem um café e um pastel de nata em troca de alguns euros deixados na loja. Medidas que pretendem cativar os consumidores e que, segundo a Deloitte, até podem compensar. É que segundo a consultora os portugueses vão tirar partido das promoções para otimizar os gastos e para conquistarem este mercado os retalhistas "vão ter de se concentrar na promoção de ofertas especiais antes do Natal e no período de compras a seguir ao Natal, que representa 14% do total de compras dos portugueses".

Dicas para pagar menos pelo melhor

1 - Aproveite as promoções

A lei não permite saldos antes do Natal, mas são muitas as marcas que fazem promoções e descontos até 20% durante esta época. Aproveite para comprar presentes especiais a preços mais acessíveis.

2 - Presentes a 6 de Janeiro

Porque algumas lojas começam com descontos de 50% já no dia 26, proponha trocar presentes no dia 6 de Janeiro. Afinal, noutros países católicos como Espanha, é no dia de Reis que se trocam os presentes.

3 - Ofereça 'vouchers'

Os 'vouchers', cheques-oferta ou cartões-presente das lojas e centros comerciais podem ser trocados por produtos em época de promoções e saldos. Ou seja, pelo mesmo valor pode fazer mais compras.

4 - Amigo secreto

Dentro da família, círculo de amigos ou colegas de trabalho utilize a técnica do "amigo secreto": cada um compra apenas uma prenda e desta forma pode optar por um presente mais caro em vez de comprar vários mais em conta.

5 - Comece a comprar cedo

Quanto mais cedo começar a fazer compras de Natal, mais tempo terá para procurar o presente certo, comparar preços ou encomendar produtos online que fiquem mais em conta. Por outro lado, evita compras de última hora, muitas das vezes, mais dispendiosas.

6 - Um livro que dá descontos

Ofereça uma prenda que dá descontos. É este o conceito do Discount Book Lifecooler, um guia dos melhores hotéis e restaurantes do país que inclui vales de desconto para usufruir dos melhores serviços a preços reduzidos.

7 - Brinquedos nos hipers

Ainda que os preços não sejam muito diferentes dos das lojas de brinquedos, são muitos os hipermercados que oferecem promoções, como vales de compras, talões de desconto descontos no combustível.

8 - Cartões de cliente

Os cartões de fidelização de clientes estão na moda. Uns dão descontos imediatos em compras, outros permitem acumular pontos ao longo do ano. Usufrua das vantagens destes cartões para fazer as compras de Natal.

9 - Defina um orçamento

Elabore uma lista com os nomes das pessoas a quem vai oferecer um presente e estipule o valor máximo que pretende gastar. Outra forma de aliviar os gastos em Dezembro é pôr uma quantia de parte mensalmente para gastar no Natal.

10 - Tire partido dos leilões

Uma boa forma de comprar artigos de qualidade a bons preços é através dos leilões do eBay. No entanto, convém ter atenção ao país de onde vem o artigo que se quer comprar, por causa das despesas alfandegárias.

11 - Procure o Outlet da marca

Fazer as compras de Natal num Outlet é uma opção a ter em conta. Mesmo que sejam da colecção passada, é possível encontrar presentes de marca e grande qualidade a preços bastante acessíveis.

12 - Roupa com assinatura

Os nomes sonantes do mundo da moda há algum tempo que se associam às cadeias de baixo custo. Neste Natal, é possível comprar peças "Comme des Garçons" na H&M e do criador Zuhair Murad na Mango, por exemplo.

Diário Económico

Catarina Duarte

2008.12.12